



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL

NEW DIGITAL TECHNOLOGIES IN FACE OF EDUCATIONAL MANAGEMENT

NUEVAS TECNOLOGÍAS DIGITALES FRENTE A LA GESTIÓN EDUCATIVA

Ueudison Alves Guimarães¹, Elizabete Rodrigues da Silva², Roseli de Brito Cabral³, Danielle Salvador Melo Burigo⁴, Rafaela Silva Nogueira Duarte⁵, Divanir Aparecida Franco Crisostomo⁶, Simônica Maria de Oliveira⁷

e4124340

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4340>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

Este trabalho tem como desígnio refletir acerca da importância da utilização das tecnologias digitais nas unidades de ensino e tentar descobrir o verdadeiro papel do gestor escolar. Na sociedade moderna, as pessoas passaram a viver de um modo totalmente distinto de épocas anteriores, pois com o avanço rápido e constante da tecnologia, elas começaram a interagir com o outro por meio de grupos e a terem acesso a uma enorme quantidade de informações de maneira rápida e flexível, trazendo com isso vários benefícios, como um aprender significativo, dinâmico e diversificado para o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, para que isso de fato se torne uma realidade no ambiente educacional, é de grande relevância que o gestor escolar atue com responsabilidade e ética, não deixando de lado os constantes avanços da tecnologia, e busque preparar os seus profissionais para essa nova realidade, aperfeiçoando-os para o uso adequado dessas ferramentas com o intuito de promover um ensino de qualidade. Com esse intuito, desenvolveu-se uma pesquisa de âmbito bibliográfico com o auxílio da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Educação. Escola. Ensino. Gestão.

ABSTRACT

This work aims to reflect on the importance of using digital technologies in teaching units and try to discover the true role of the school manager. In modern society, people began to live in a completely different way from previous times, because with the rapid and constant advancement of technology, they began to interact with each other through groups and to have access to a huge amount of information in a fast and flexible, bringing with it several benefits, such as meaningful, dynamic and diverse learning for the teaching-learning process. However, for this to actually become a reality in the educational environment, it is of great importance that school managers act responsibly and ethically,

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras Português, Espanhol e respectivas literaturas. Pós-graduada Psicopedagoga Institucional. Mestre em Educação pela Uninter. Mestranda em Educação - Especialização em Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico (UNEATLÁNTICO - ESPANHA).

³ Graduada em Letras e Pedagogia. Especialista em Educação Especial com Ênfase de Deficiência Visual e Gestão Educacional. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores.

⁴ Graduada em Educação Artística. Pós-graduada em Metodologia do Ensino. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em História. Pós-graduada em Ensino de História e Transtornos Globais do Desenvolvimento. Mestranda em Educação.

⁶ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Gerenciamento no Ambiente Escolar: Supervisão e Orientação. Mestranda em Educação.

⁷ Graduada em Letras pela União das Faculdades de Alta Floresta, UNIFLOR. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – Universidade Cândido Mendes - UCAM. Mestranda em Educação com especialidade em TICs na Educação – Uneatlântico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

not neglecting the constant advances in technology and seek to prepare their professionals for this new reality, improving them for the appropriate use of these tools in order to promote quality teaching. With this aim, a bibliographical research was developed with the help of literature.

KEYWORDS: *Technology. Education. School. Teaching. Management.*

RESUMEN

Este trabajo pretende reflexionar sobre la importancia del uso de las tecnologías digitales en las unidades didácticas, e intentar descubrir el verdadero papel del gestor escolar. En la sociedad moderna, las personas comenzaron a vivir de una manera completamente diferente a épocas anteriores, pues con el rápido y constante avance de la tecnología, comenzaron a interactuar entre sí a través de grupos y a tener acceso a una enorme cantidad de información de una manera rápida y sencilla. flexible, trayendo consigo varios beneficios, como un aprendizaje significativo, dinámico y diverso para el proceso de enseñanza-aprendizaje. Sin embargo, para que esto realmente se convierta en una realidad en el ámbito educativo, es de gran importancia que los gestores escolares actúen con responsabilidad y ética, no descuidando los constantes avances de la tecnología, y busquen preparar a sus profesionales para esta nueva realidad, mejorándolos para el uso adecuado de estas herramientas para promover una enseñanza de calidad. Con este objetivo se desarrolló una investigación bibliográfica.

PALABRAS CLAVE: *Tecnología. Educación. Escuela. Enseñando. Gestión.*

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como propósito produzir uma abordagem de caráter reflexivo acerca da relevância da utilização das tecnologias digitais no processo educacional, mais precisamente nas escolas, assim como um entendimento mais completo no que concerne ao papel do gestor escolar.

Nesse contexto, nota-se com maior amplitude as reais contribuições dos mecanismos tecnológicos, em caráter democrático, ao serem incorporados no processo de ensino-aprendizagem, objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

A sociedade contemporânea vem evidenciando, ao longo dos anos, mudanças significativas, especialmente no que tange ao passado, com o avanço rápido e considerável das tecnologias digitais, que atinge todas as esferas sociais, inclusive a Educação no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

O processo de incorporação das tecnologias digitais nas instituições de ensino tem sido considerado uma prática inovadora e significativa para o ensino-aprendizagem, visto que ele possibilita estratégias de ensino mais diversificadas, dinâmicas e envolventes, as quais estimulam os alunos a atuarem ativamente mediante a interação entre o docente e os seus pares, além de potencializar o seu aprendizado.

Nesse sentido, ressalta-se que a incorporação das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas atuais, tendo em vista que no passado não era possível essa possibilidade, propicia aos alunos um aprender dinâmico e colaborativo em âmbito cultural e educativo.

Além disso, elas possibilitam que as pessoas, nesse caso os alunos, mantenham contato com outros que estão ao redor do planeta, mesmo estando em sua residência, na rua, no *shopping*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

ou em qualquer outro lugar, pois a internet quando vinculada aos mecanismos tecnológicos oferecem esses privilégios, e ainda propiciam a interação social e a autonomia.

Assim sendo, percebe-se que quando as práticas pedagógicas são desenvolvidas por meio da colaboração e da democracia, tornam-se ainda mais relevantes, pois exigem que a gestão escolar realize seus trabalhos em ambientes em que ocorra a colaboração de todos os envolvidos, almejando estimular a busca por novos conhecimentos em harmonia com os elementos de âmbito cultural.

Dentro dessa perspectiva, acrescenta-se que para um aprender mais dinâmico, diversificado, participativo e envolvente é fundamental que a gestão escolar busque disseminar a utilização das tecnologias digitais mirando o aprimoramento permanente dos educadores, no ambiente educacional, fundamentado em um ensino democrático.

O poder revolucionário das tecnologias enquanto instrumento de transformação social requer um rearranjo do comportamento humano por meio de novas perspectivas e possibilidades.

Nas escolas, essas tecnologias podem ser empregadas como parte do processo de ensino e aprendizagem e, quando bem trabalhadas, tornam-se uma importante ferramenta auxiliadora na educação.

Cabe destacar que para se alcançar os objetivos propostos, a inserção tecnológica nas escolas deve ser estratégica. Nesse aspecto, faz-se necessária uma gestão atenta às novas ferramentas digitais.

A importância histórica das tecnologias no contexto social é evidente e nas instituições de ensino não poderia ser diferente, haja vista a escola e seu papel estrutural na sociedade.

No que diz respeito a esse tema, vários educadores já consideram a utilização de tecnologias digitais como parte relevante do processo de apropriação do saber.

Mas qual a função da gestão escolar no sentido de incentivar o uso dessas tecnologias em sala de aula? Esse e outros questionamentos são perguntas frequentes quando se pensa em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto das escolas públicas brasileiras. A relação existente entre gestão escolar e os diferentes setores envolvidos direta ou indiretamente no processo educacional determina o caminho percorrido pela aprendizagem.

É impossível pensar um modelo educacional de sucesso sem se falar em gestão democrática. Conferir educação formal aos que dela necessitam vai muito além de simplesmente transmitir conhecimento, em um espaço institucionalizado de ensino, para mera reprodução em atividades avaliativas. Formar cidadãos é mais abrangente do que isso e envolve uma série de fatores que precisam ser considerados dentro e fora do ambiente escolar.

É importante entender que computadores e outros dispositivos tecnológicos por si só não vão transformar a realidade escolar. Torna-se necessária uma formação de professores voltada, também, para disciplinas que envolvam competências e habilidades para se trabalhar as tecnologias digitais enquanto recursos pedagógicos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

Outro fator diz respeito à predisposição desses professores e, sobretudo, da gestão escolar em querer inovar e aceitar essas tecnologias (e todos os desafios que elas trazem) como importante mecanismo impulsor no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos.

Diante do exposto, cumpre destacar a relação indissociável entre uso de tecnologias em sala de aula e gestão escolar, uma vez que a segunda exerce papel norteador e, por que não dizer, imprescindível para que a primeira ocorra.

Nessa lógica, presume-se insustentável pensar um modelo de gestão escolar que desconsidere as revoluções resultantes das novas TICs e suas contribuições. Dizer isso, no entanto, não significa romper com as práticas antigas, mas sim integrá-las às atuais.

O presente trabalho tem por objetivo geral investigar o uso de tecnologias em sala de aula na perspectiva da Gestão Escolar. O trabalho justifica-se pela análise da inserção tecnológica no contexto educacional, permitindo, dessa forma, a aquisição de dados importantes a respeito das tecnologias mais empregadas na escola avaliada, suas formas de aplicação, a formação dos professores e, sobretudo, o papel da gestão escolar.

Dentre as funções do gestor podem-se destacar aquelas relacionadas à tomada de decisões, cabendo a esses profissionais decidirem a respeito da utilização de novas tecnologias no ambiente escolar, suas finalidades pedagógicas e função social.

A pesquisa que deu início à construção deste estudo buscou seguir uma trajetória como base qualificativa, que segundo Cunha (1993, p. 101) diz respeito àquela que “procura estudar os fenômenos educacionais e seus atores dentro do contexto social e histórico em que acontecem e vivem”.

Assim sendo, desenvolveu-se uma pesquisa de âmbito bibliográfico com o auxílio da literatura com o objetivo de refletir e compreender sobre a utilização dos mecanismos tecnológicos nas instituições de ensino e a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.

MÉTODOS

O processo de construção deste estudo tem como meta realizar uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico fundamentada na literatura em questão com o propósito de criar um embasamento que seja capaz de trazer à tona a temática presente neste trabalho que é “*escrever o assunto*”, a qual objetiva produzir uma análise acerca da teoria e da prática a respeito dos conceitos que abarcam a “*escrever o tema*”.

Silva e Menezes (2005), ao dissertarem acerca desse modelo de pesquisa, esclarece que:

[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (Silva; Menezes, 2005, p. 20).

Nesse sentido, compreende-se que esse modelo de pesquisa tem como propósito apresentar uma visão de ordem mais crítica e flexível para encontrar as explicações que serão necessárias para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

guiar, não apenas os docentes, mas especialmente as famílias dos alunos, orientando-os a tratá-los de maneira adequada, devido às dificuldades que normalmente apresentam, e por isso acabam se tornando desmotivadas em relação à aprendizagem, dentre outras coisas.

Em contrapartida, a pesquisa bibliográfica de acordo com os conceitos de Boccato (2006, p. 266) busca enfatizar a “[...] resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”.

Para aos autores, esse modelo de pesquisa será fundamental, pois consegue apresentar contribuições que potencializam o saber acerca da temática escolhida para a pesquisa, além de responder sob quais pontos de vista e aspectos o mote passou a ser tratado na literatura científica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tecnologias digitais no processo da aprendizagem

Levando em consideração as mudanças permanentes que envolvem as tecnologias digitais, acrescenta-se que elas têm sido vistas como fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, pois possibilitam aos docentes promoverem aos alunos novas estratégias de ensino diversificadas e dinâmicas que tornam o aluno cada vez mais participativo perante a sociedade, adquirindo saberes mediante novas metodologias, as quais ele ainda não tinha conhecimento.

Belloni (2001, p.26) revela por meio de suas ponderações, que as tecnologias digitais apresentam algumas características que são consideradas altamente relevantes que são: “acessibilidade, simulação, superabundância, virtualidade e extrema diversidade de informações”.

Nesse contexto, é inegável que o ensino-aprendizagem deve passar por um processo de reestruturação imediata, pois as tecnologias estão aí para contribuir com a prática pedagógica, oferecendo novas possibilidades de ensino mediante estratégias diversificadas e dinâmicas, fundamentais para a promoção de uma Educação democrática, a qual priorize a comunicação entre os sujeitos e o acesso à informação.

Para tanto, Prata (2002) afirma que é fundamental permitir à comunidade estudantil experiências em meio aos mecanismos tecnológicos, participando ativamente do processo de inclusão digital mediante situações efetivamente pedagógicas e catalisadoras, as quais sustentem a adequação e a sustentabilidade dessas ferramentas digitais, de modo que elas possibilitem a autonomia educacional no gerenciamento desse processo.

A gestão escolar frente aos mecanismos tecnológicos

Na atualidade é muito comum, em instituições de ensino, o uso constante dos mecanismos tecnológicos como suporte das práticas pedagógicas, uma vez que já eles se tornaram parte integrante da vida dos alunos em seu cotidiano, e estão sendo exigidos pela sociedade para a realização de inúmeras atividades.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

Dentro dessa perspectiva, o gestor escolar não pode ficar preso apenas as suas funções de organização e gerenciamento da escola, devendo trabalhar assiduamente para ir mais além, promovendo aos seus profissionais aperfeiçoamento para a promoção de uma aprendizagem mediante o uso das tecnologias digitais que se preocupe com estratégias de ensino diversificadas, as quais estimulem o seu desejo pelo ato de aprender, não permitindo que os docentes fiquem ancorados em um único método de ensino-aprendizagem.

Ao discorrer a respeito do trabalho desenvolvido pela gestão escolar, Almeida (2009) explica que ele não pode deixar o uso dos mecanismos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, pois quando são aplicados numa proposta pedagógica democrática, em que todos os recursos disponibilizados sejam utilizáveis em sala de aula.

A escola que tem como propósito promover uma aprendizagem inovadora para os seus alunos, prioriza o uso das tecnologias digitais para um aprender dinâmico, diversificado e atrativo a sua demanda, dessa maneira ela passa a criar estratégias de aprendizagem que possibilitem à interação e à comunicação com os variados conhecimentos.

Tendo em vista os conceitos de Lück (2006) acerca dessa nova realidade, compreende-se que todo esse processo que envolve a transformação dos padrões de ensino está vinculado à tendência exacerbada de práticas educativas mais interativas, diversificadas, democráticas e colaborativas, as quais são representadas por movimentos dinâmicos e globais, em que dirigentes, colaboradores e usuários constituem alianças, redes e parcerias.

Assim, compreende-se que os vínculos criados nesse processo envolvem a comunidade escolar, de modo amplo, proporcionando variadas formas de aprender, interagir e administrar.

Além disso, quando os mecanismos tecnológicos forem aplicados, eles precisam priorizar o acesso e o dinamismo para que a aprendizagem se torne significativa.

No decorrer deste estudo, foi possível perceber que a utilização das tecnologias digitais como mecanismo de apoio pedagógico é fundamental para que o docente promova um ensino, em sala de aula, mais eficiente. Nesse sentido, a sua incorporação imediata passa a ser encarada como uma necessidade.

Em contrapartida, mesmo diante de tantos benefícios, é possível revelar que essa prática não é caracterizada como um trabalho simples de ser executado, uma vez que tem sido considerada pelos docentes como um grande obstáculo, especialmente quando se trata de seu uso na prática educativa, pois precisam de qualificação adequada para a promoção de um aprender satisfatório e em conformidade com as especificidades dos alunos, garantido o acesso à informação para o desenvolvimento dos diversos saberes.

Não é mais nenhuma novidade para a sociedade que o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica possibilita aos docentes e alunos um aprender e um ensinar diversificados e satisfatórios, afinal, os benefícios que elas proporcionam são inúmeros e podem mudar significativamente a qualidade da Educação no país.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

Ademais, ressalta-se que elas permitem que os alunos se tornem protagonista de sua própria aprendizagem, atuando ativamente dentro do processo, o que favorece para um aprender de qualidade voltado para a proposta de âmbito democrático, que é uma garantia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil de 1996) conforme estabelece a LDB 1996:

Art. 3º

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:[...] VIII- gestão democrática do ensino público na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino[...]

Artigo 14

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes; [...]

Art. 15

Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais do direito financeiro público (Brasil, 1996).

Levando em consideração a proposta de gestão democrática apresentada neste trabalho, compreende-se diante do exposto acima, que ela requer uma prática pedagógica em que os alunos aprendam por meio de estratégias de ensino colaborativas entre seus pares e com o apoio da comunidade escolar, priorizando a participação e a comunicação.

O gestor escolar que tem compromisso com o seu trabalho precisa sempre estar sempre em harmonia com os docentes, alunos e a comunidade escolar, envolvendo-os de modo que participem colaborativamente do processo de democratização de acesso às ferramentas digitais, uma vez que são caracterizados como fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino.

Desse modo, o trabalho desenvolvido pela gestão escolar precisa ser muito bem estruturado e vinculado a todos os setores que compõem à escola, objetivando estimular a formação permanente, bem como compreender as especificidades existentes nas diversas unidades de ensino.

Demo (1988), em seus conceitos, afirma que o processo de estruturação explana um aspecto relevante da competência democrática, mediante uma lógica colaborativa e estratégias de mobilização e influência.

Não demonstrar interesse pelos modelos de colaboração estruturada revela um entendimento bucólico do processo social, pois por mais crítica que a cidadania individual pareça, não significa que ela apresente importância social, mudança. como estratégia de mudança.

Nesse contexto, verifica-se que a ação que envolve a gestão democrática precisa acima de tudo priorizar o trabalho colaborativo e o trabalho gestor diversificado e inovador, que possibilite a participação da comunidade escolar, a qual venha a partir daí compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem por meio da interação entre os envolvidos.

De acordo com os pensamentos de Alonso (2007, p. 118), um trabalho que envolve a gestão democrática tem como propósito o desenvolvimento de uma equipe participativa, sem a necessidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

de um trabalho gestor preocupado somente com a formação docente, afinal, é de grande relevância o entendimento acerca do processo de formação continuada para que o ensino possa alcançar o progresso que a sociedade tanto deseja.

Por isso, percebe-se que o uso dos mecanismos tecnológicos vai se tornando cada vez mais essencial, pois não somente permite um ensino dinâmico e participativo, como também propicia efetividade e estimula a criatividade e a competência crítica dos alunos.

Almeida (2004, p. 2), por sua vez, explica que o comprometimento do gestor escolar na articulação dos variados segmentos da comunidade estudantil, no comando da incorporação das tecnologias digitais nas instituições de ensino nos setores administrativo e pedagógico, assim como na criação de oportunidades para o processo de formação permanente em prol de seus profissionais, é capaz de favorecer satisfatoriamente para a mudança ocorra nas unidades de ensino mediante um ambiente de articulação e produção de saberes.

É importante ressaltar que um processo de ensino-aprendizagem voltado para o uso adequado das tecnologias digitais requer uma formação docente continuada e preocupada com a aquisição de conhecimentos a respeito dessa área.

Os cursos de aperfeiçoamento contínuo promovidos aos docentes nas unidades de ensino possibilitam que eles consigam, além da experiência, competências para desenvolverem em sala de aula, mediante o uso das tecnologias digitais, práticas pedagógicas que priorizem a interação e a criatividade dos alunos, evidenciado a relevância desses mecanismos para o processo de ensino-aprendizagem.

Kalinke (1999, p. 15), por sua vez, afirma que as inovações advindas das tecnologias digitais já estão sendo utilizadas pelas diversas esferas da sociedade, pois elas além de ocorrerem numa velocidade jamais imaginada, também ficam à disposição das pessoas na internet, permitindo que os alunos se mantenham informados e atualizados acerca de tudo o que ocorre no mundo.

Dentro dessa nova realidade, em que as tecnologias digitais estão tomando conta do mundo e causando enormes transformações nas diversas esferas sociais, nota-se que o trabalho do gestor escolar não será uma tarefa fácil, pois terá de enfrentar inúmeros desafios, principalmente no que diz respeito a sua atualização em relação às inúmeras informações que não param de chegar, por isso, é imprescindível que ele adquira conhecimentos acerca desses mecanismos para que a sua utilização, em sala de aula, seja executada com eficácia para a promoção de um ensino-aprendizagem de qualidade.

CONSIDERAÇÕES

A trajetória discursiva que deu início à construção deste estudo trouxe à tona uma compreensão a respeito dos inúmeros desafios que envolvem o processo de incorporação das tecnologias digitais nas escolas, abrindo caminhos para uma reflexão mais cautelosa, a qual priorize os usos dos mecanismos mediante uma prática pedagógica colaborativa e satisfatória.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Uedison Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

Para uma prática pedagógica de qualidade nas instituições de ensino é essencial que o docente esteja sempre motivado a levar para a sala de aula, estratégias de ensino dinâmicas e diversificadas, que possibilitem aos alunos um aprender divertido e agradável, e ao mesmo tempo eficaz, que os estimulem ao aprendizado mediante a utilização das ferramentas tecnológicas.

Contudo, não se pode esquecer que um bom trabalho desenvolvido pela gestão escolar é aquele em que estão envolvidas as práticas de interação entre os sujeitos, as quais objetivam incitar o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, para que o trabalho realizado pelo gestor escolar se torne eficaz, é fundamental que ele ofereça condições para que os docentes se mantenham sempre atualizados a respeito do uso das ferramentas digitais, uma vez que colocá-las em prática requer muito empenho, pois elas mudam com muita rapidez.

Vale destacar que as tecnologias digitais não se revelam imperativas para os resultados do ensino-aprendizagem, contudo, servem como alternativa para que eles sejam atingidos e fortaleçam a aprendizagem, evidenciando que sem o aperfeiçoamento adequado os mecanismos tecnológicos não poderão ser usados com a efetividade que se deseja para a melhoria do aprendizado, e acabam trazendo danos ao processo.

Sabe-se que o trabalho desenvolvido pelo gestor escolar envolve, de modo contundente, a formação permanente de seus profissionais, contudo, com o avanço tecnológico e a sua inserção na escola, precisa atuar efetivamente, para que os mecanismos tecnológicos estejam presentes na prática pedagógica de seus professores.

Desse modo, ressalta-se a atuação do gestor escolar voltada para uma escola de caráter democrático, buscando promover uma prática de envolvimento da comunidade estudantil, o acesso aos diversos saberes e posturas educacionais que permitam, por sua vez, a utilização dos mecanismos tecnológicos que sejam capazes de trazer melhorias para a Educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.; RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC – SP, 2004.

ALONSO, M. Formação de Gestores Escolares: Um Campo de Pesquisa a Ser Explorado. *In:* ALMEIDA, M. E. B. de; ALONSO, M. (org.). **Tecnologias na formação e na gestão escolar.** São Paulo: Avercamp, 2007.

BELLONI, M. L. **O que é Mídia e Educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, 2006.

BRASIL. **LDB - Lei n. 9394, de 20/12/96, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, n. 248, 1996.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM FACE DA GESTÃO EDUCACIONAL
Ueudson Alves Guimarães, Elizabete Rodrigues da Silva, Roseli de Brito Cabral, Danielle Salvador Melo Burigo,
Rafaela Silva Nogueira Duarte, Divanir Aparecida Franco Crisostomo, Simônica Maria de Oliveira

CUNHA, Maria Isabel da. A pesquisa qualitativa e a didática. *In*: OLIVEIRA, Maria Rita. N. S. (Org.). **Didática**: Ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, SP, Papyrus, 1993.

DEMO, P. **Participação é conquista**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

KALINKE, M. A. **Para não ser um Professor do Século Passado**. Curitiba: Gráfica Exponente, 1999.

LÜCK, H. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

PRATA, C. L. Gestão escolar e as novas tecnologias. *In*: ALONSO, M. *et al.* Formação de gestores escolares: para a utilização de tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: [s. n.], 2002.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.